



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AO ASSISTENTE ECLESIÁSTICO GERAL DA AGESCI NO 25º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Ao Reverendíssimo Mons. DIEGO COLETTI

Assistente Eclesiástico Geral da AGESCI

1. Por ocasião da Assembleia do Conselho Geral da AGESCI, que terá lugar em Bracciano no vigésimo quinto aniversário de fundação desta Associação, uno-me espiritualmente a todos os participantes neste encontro, transmitindo uma cordial mensagem à benemérita Família dos Guias e Escuteiros Italianos, inspirado por sentimentos de estima e de afecto.

Recordar vinte e cinco anos de história constitui um motivo de agradecimento a Deus pelo caminho percorrido e é uma ocasião propícia para um balanço da experiência acumulada. Apraz-me evocar aqui quanto tive a oportunidade de escrever por ocasião da chamada Rota Nacional de 2 de Agosto de 1997, isto é, que cada membro da AGESCI deve olhar em frente e, «como uma sentinela, saber perscrutar o horizonte para discernir de maneira oportuna as fronteiras sempre novas para as quais o Espírito do Senhor vos chama» (*Mensagem ao Assistente Eclesiástico Geral da AGESCI*, 2 de Agosto de 1997: ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 16 de Agosto de 1997, pág. 2).

2. Dirijo-me a vós, caríssimos Chefes e Responsáveis, Guias e Escuteiros, para recordar que a primeira fronteira para a qual se deve tender é a nova evangelização. Com o vosso inconfundível estilo e mediante o vosso específico método educativo, anunciais pelos caminhos do mundo a verdade do Evangelho, através da fiel adesão a Cristo e da sua eterna mensagem de salvação. Quando se tem esta finalidade em vista é necessário saber harmonizar a amizade com Ele e a fidelidade à sua Palavra com o esforço de compreender as situações concretas em que se encontra a juventude de hoje.

Desta forma, para a vossa Família associativa delineia-se outra meta a alcançar: trata-se do chamado «desafio educativo», expressão que vos é familiar. Inclusivamente a partir deste ponto de vista, o método dos escuteiros demonstra a sua peculiar genialidade e a sua actualidade, porque hoje os percursos educativos e os itinerários de formação para a fé e a vida se tornam cada vez mais complexos. Estes exigem da parte dos educadores uma

preparação sempre mais qualificada e pertinente. Em particular, é preciso saber escutar e comprometer a pessoa em crescimento, convidando-a a acolher uma proposta clarividente e vigorosa, capaz de interpelar a sua liberdade e a sua consciência crítica.

Caríssimos Chefes educadores e Assistentes Eclesiásticos, não tenhais medo de propor grandes ideais aos jovens, dado que o Escutismo é uma escola para a formação nas virtudes difíceis. Diante dos olhos dos jovens e das jovens que encontrais, ponde a figura de Cristo: o Seu heroísmo e a Sua santidade. E vós, em qualidade de Chefes e Responsáveis, jamais deixeis de ser para eles um exemplo, uma ajuda e um válido encorajamento.

Outro objectivo que tendes em vista alcançar é um mundo mais humano, mais justo e mais sereno, para cuja edificação trabalhais em conjunto com todas as forças sadias da sociedade. Trata-se de um desafio que só podem enfrentar de modo adequado homens e mulheres conscientes e livres, iluminados pelo Evangelho, formados na participação activa e na responsável partilha no campo civil. Neste contexto, hoje apresenta-se com dramática actualidade a necessidade de educar a juventude para a paz. A este propósito, sei que os Guias e os Escuteiros católicos italianos trabalham com louvável sensibilidade e podem inscrever no elenco das suas realizações uma acção assídua e incisiva a favor da «cultura da paz» e da «civilização do amor».

3. Eis que se delineiam três fronteiras, três metas a alcançar: a evangelização, o desafio educativo e a edificação de um mundo de paz. No vosso *Pacto Associativo* são evidenciadas algumas indicações preciosas em vista de as alcançar. Formulo cordiais votos por que, de maneira cada vez mais eficaz e coerente, a AGESCI possa caminhar rumo ao futuro, percorrendo o caminho traçado por este vosso Pacto. Se vos esforçardes em perseverar nestas três perspectivas, não só agireis em conformidade com os ideais que alimentaram a AGESCI nos seus vinte e cinco anos de vida, mas podereis oferecer cada vez mais e melhor a vossa colaboração às dioceses e às paróquias nas várias obras de promoção espiritual e social e sobretudo no campo da educação, que vos é próprio.

A celebração do vigésimo quinto aniversário de fundação coincide com o final do segundo milénio da era cristã, na véspera do Grande Jubileu do Ano 2000. Também isto constitui um encorajamento e um convite à esperança. A conversão dos corações e o renovado impulso de testemunho cristão, que cada um dos fiéis deve esperar das celebrações jubilares, constituam para todos vós um estímulo a preparar-vos adequadamente em vista deste importante encontro do Espírito.

Oxalá a Virgem do Caminho vos guie e vos acompanhe no vosso itinerário quotidiano. Proteja-vos São Jorge, Padroeiro da vossa Associação. E sirva-vos de conforto a Bênção Apostólica que vos concedo de coração, tornando-a de bom grado extensiva a todos os membros da Associação e às respectivas famílias.

Vaticano, 23 de Abril de 1999.

JOÃO PAULO II

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana